Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 075

Era uma vez... uma Escola Feliz!

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	AMBA - Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras
Designação	Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família do Agrupamento de Escolas D.Dinis

---

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Era uma vez... uma Escola Feliz!
BIP/ZIP em que pretende intervir	27. Lóios
	28. Amendoeiras
	29. Flamenga
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	O projeto "Era uma vez... uma Escola Feliz!" pretende contribuir para a construção,nos territórios abrangidos,de uma comunidade participativa e atenta aos seus problemas,pautada por um ambiente saudável e harmonioso. Para tal,terá como ponto de partida a intervenção precoce (Pré-escolar e 1º Ciclo) não só na comunidade escolar,e no conjunto dos seus intervenientes,como também através da criação de respostas e atividades,promotoras da afirmação de uma verdadeira cultura de afetos e de não violência
Fase de sustentabilidade	O que fica no território, resultado da implementação do projeto é precisamente a preocupação de base subjacente ao seu desenvolvimento, uma vez que o que se pretende, através de uma intervenção precoce, e de carater preventivo, é efetivamente lançar uma semente que, ao ser alimentada pela participação de todos os atores da comunidade, possa conduzir a que uma nova geração, envolvida em tenra idade no projeto, não venha no futuro a reproduzir hábitos e comportamentos negativos agora identificados

---

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Partindo experiência do Projeto Diz Não Há Violência, em curso no 3º ciclo do Ag Escolas D.Dinis,onde se pretende agora intervir ao nível do 1º ciclo,este projeto assume-se como a pedra base de combate à violência escolar.Embora fosse já expectável,pelo conhecimento prévio de intervenções anteriores,que nas escolas inseridas nestes territórios os episódios de violência escolar fossem recorrentes,foi com grande angústia que nos confrontámos com situações gravíssimas dentro da sala de aula e nas zonas de convívio de violência entre pares,confronto com os docentes e pessoal auxiliar,por parte de alunos do 5º e do 6º ano,turmas para as quais o GAAF solicitou o nosso apoio para trabalhar esta temática.Estes alunos,apesar de reconhecerem perfeitamente os valores da amizade e da solidariedade, com a maior das levezas legitimam a violência como se fosse uma brincadeira,assumindo,que "inventam histórias para haver porrada, porque é fixe ficar a ver".Acresce a esta situação a dificuldade de envolver os encarregados de educação,pois se ficamos apreensivos quando numa reunião de pais do 3º ciclo aparecem 3 ou 4,o que pensar de uma turma de 5º ano,em que aparecem apenas 10,e que tal como os seus educandos, também eles legitimam a violência,com expressões como "se não nos dizem aqui quem são os alunos que batem no meu filho,vamos ter de resolver as coisas ao portão da escola".Assim é evidente a necessidade de uma intervenção precoce ao nível da prevenção,em contexto escolar e na comunidade
Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	O objetivo deste projeto prende-se com o aprofundar da intervenção iniciada pelo projeto "Diz Não Há Violência",no decorrer do qual, tendo por base as situações por nós vivenciadas,o dialogo estabelecido com os docentes do 2º e 3º ciclo com os quais temos vindo a trabalhar,os dados resultantes do questionário efetuado a encarregados de educação e a docentes das escolas envolvidas no projeto,e as conclusões do Fórum Comunitário recentemente realizado, constatámos a necessidade premente de se começar a intervir,no que concerne à prevenção e combate ao fenómeno da violência escolar logo desde o Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo. De igual modo, foi também comprovado que esta problemática, bastante enraizada nos BIPZIP´s a intervir,se encontra intimamente relacionada com outros fatores de exclusão com que nos debatemos nas escolas alvo de intervenção,tais como a indisciplina e o insucesso e abandono escolar. Por essa mesma razão, encaramos o projeto "Era uma vez... uma Escola Feliz!" como uma espécie de "retrospetiva" do projeto que lhe deu origem, na medida em que pretendemos incidir sobre o que consideramos que deveria ter sido feito

em momentos anteriores do percurso escolar dos alunos que agora frequentam o 2º e 3º ciclo,para prevenir e levar à não existência de muitos dos casos de insucesso, indisciplina e violência escolar como os que temos vindo a acompanhar,com vista a minimizar os seus efeitos,quer nos jovens,quer na própria comunidade.
O foco da intervenção do projeto prende-se então com a promoção,junto das crianças que frequentam 3 das escolas do 1º Ciclo (incluindo também o Pré-Escolar) dos 3 territórios abrangidos,da aquisição de hábitos e competências que lhes permitam apresentar um percurso escolar pautado pelo sucesso e distanciado de comportamentos de indisciplina e violência escolar,intervenção essa complementada pela criação de mecanismos de mobilização da comunidade,na procura de soluções conjuntas no sentido de prevenir e combater estas problemáticas

---

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Contribuir para a promoção, nos territórios envolvidos, de "escolas felizes", pautadas pela existência de um ambiente escolar saudável, e nas quais fenómenos como o insucesso ou o abandono escolar, e comportamentos de indisciplina e violência tenham cada vez menos expressão.
Para tal, focaremos a nossa intervenção nas escolas do Pré - Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, agindo com um carater preventivo, quer junto da comunidade escolar (incluindo alunos, encarregados de educação, professores e pessoal não docente) quer junto da própria comunidade envolvente, no sentido de, por um lado, serem evitados muitos dos comportamentos que temos vindo a testemunhar no decorrer do Projeto "Diz Não Há Violência" e de por outro, se promover desde tenra idade junto das crianças uma cultura de afetos, de tolerância e de respeito pelos outros.

Sustentabilidade

Pela própria especificidade do projeto a desenvolver, na medida em que este representa uma aposta na introdução de mudanças de carater social nos territórios onde iremos intervir, pretendemos que uma das suas principais características seja a sustentabilidade e a continuidade dessas mesmas mudanças promovidas ou facilitadas pelo projeto.

Deste modo, e com vista a garantir que a concretização deste objetivo seja plenamente atingida, pretendemos que as várias atividades propostas pelo projeto atuem de forma

integrada na busca de um mesmo fim, pelo que o enfoque do projeto passará não só pelo treino de competências pessoais e sociais junto das crianças, com recurso a metodologias lúdico-pedagógicas, como também incidirá sobre a formação do próprio corpo docente, capacitando os professores para que de forma preventiva, consigam fazer passar a mensagem às crianças, preparando-as da melhor forma para um percurso escolar em que o sucesso e a convivência saudável entre todos sejam as palavras de ordem. De igual modo, e não descurando, como é óbvio, o papel fundamental dos encarregados de educação, procuraremos trabalhar junto destes no sentido de os dotar de novas competências, capacitando-os para um melhor exercício do seu poder parental, e fomentando o estreitamento de relações entre estes e a escola.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	Dar origem a respostas inovadoras e integradas para a capacitação das crianças que frequentam as escolas do 1º Ciclo dos territórios onde iremos intervir, no sentido de as motivar para a aprendizagem, bem como para a importância de apresentarem um percurso escolar de sucesso, prevenindo desta forma fatores relacionados com indisciplina e/ou violência escolar, e que muitas das vezes derivam noutro tipo de comportamentos desviantes, potenciadores de exclusão social.
Sustentabilidade	A concretização deste objetivo assentará de forma determinante na criação um espaço de apoio e acompanhamento escolar às crianças do 1º Ciclo que,complementado pelo desenvolvimento de atividades de carater lúdico pedagógico,ou de índole intergeracional, terá como objetivo assumir-se como um espaço privilegiado para trabalhar de forma integrada competências escolares,pessoais e sociais,passiveis de fomentar o gosto pela aprendizagem e a aquisição de hábitos de estudo,e simultaneamente, contribuir para uma integração e uma interação saudável,quer com a comunidade escolar onde se inserem e virão futuramente a inserir,quer com a comunidade do bairro onde vivem. No que respeita à sustentabilidade,quer deste objetivo específico, quer do próprio projeto no seu todo,realçamos o facto de esta ser uma intervenção planeada de forma totalmente participada pela própria comunidade,uma vez que: -o diagnóstico que lhe deu origem parte de uma intervenção já em curso,bem como do envolvimento dos vários atores chave com responsabilidades no que respeita à promoção de uma cultura de não violência junto das crianças e jovens -todas as atividades previstas implicam a participação e uma mobilização da comunidade com vista à obtenção de um objetivo comum -está previsto um momento de avaliação por parte da própria comunidade relativamente às atividades implementadas com a sua participação,o qual culminará num assumir de um

"compromisso comunitário" na definição e no assegurar da sua continuidade

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	Desenvolver nos territórios abrangidos, diversas iniciativas de carater intergeracional com o duplo objetivo de: - fomentar nas crianças, sobretudo as com idades correspondentes à frequência do 1º Ciclo do Ensino Básico, a apropriação de uma cultura de afetos, de não violência e de convivência saudável com os seus pares, quer em ambiente escolar, quer no seio da própria comunidade onde se inserem; - contribuir para a valorização do papel que os mais idosos, através da sua experiência , competências e saberes adquiridos, têm a desempenhar, quer na educação dos mais jovens, quer na manutenção da coesão social das comunidades onde vivem.
Sustentabilidade	A promoção desta convivência intergeracional, assente no estreitamento do diálogo entre diferentes gerações na comunidade, terá como objetivo a criação de um espaço de aprendizagem e de convívio saudável entre os mais idosos e as crianças, contribuindo de forma bastante evidente para a valorização de uma cultura de afetos, em detrimento da violência, e cuja repercussão no território perdure muito para além da duração do projeto. Esta componente intergeracional que pretendemos impulsionar, assumir-se-á como benéfica quer para as crianças, no que respeita às diversas aprendizagens que poderão efetuar e que as ajudarão a construir as suas personalidades de forma saudável e com base em exemplos positivos, quer para os mais idosos, que verão reconhecido o importante papel que têm a desempenhar em prol de uma comunidade mais feliz e unida no combate à violência, contribuindo-se desta forma para a promoção do tão necessário envelhecimento ativo e consequentemente para a quebra da rede de isolamento social em que muitas das vezes a população mais idosa se encontra.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	A entrada na Escola dos Crescidos
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto Técnico do Projeto Coordenadora do GAAF Psicologo

Local: entidade(s)	Escola Básica dos Lóios - Rua Cassiano Branco (1º Ciclo) Escola Básica Aquilino Ribeiro - Rua Aquilino Ribeiro (Pré-escolar e 1º Ciclo) Escola Básica Luiza Neto Jorge - Rua Luiza Neto Jorge (Pré-escolar e 1º Ciclo)
Valor	10776 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	PontualFrequência quinzenal
Nº de destinatários	520
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 2	Sessões de Sensibilização Parental
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto (QI) Técnico do Projeto (QI) Coordenadora do GAAF Psicologo
Local: entidade(s)	Escola Básica dos Lóios - Rua Cassiano Branco (1º Ciclo) Escola Básica Aquilino Ribeiro - Rua Aquilino Ribeiro (Pré-escolar e 1º Ciclo) Escola Básica Luiza Neto Jorge - Rua Luiza Neto Jorge (Pré-escolar e 1º Ciclo)
Valor	5572 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 8, Mês 10
Periodicidade	Pontual5
Nº de destinatários	75
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 3	Formação para Professores
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto (QI) Técnico do Projeto (QI) Equipa do Centro de Formação António Sérgio Formadores Coordenadora do GAAF
Local: entidade(s)	Centro de Formação de Escolas António Sérgio - Escola Secundária D. Dinis- R. Manuel Teixeira Gomes, 1950 Lisboa

Valor	5453 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 10
Periodicidade	Pontual2
Nº de destinatários	30
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 4	Formação para Pessoal Não Docente
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto (QI) Técnico do Projeto (QI) Equipa do Centro de Formação António Sérgio Formadores Coordenadora do GAAF
Local: entidade(s)	Centro de Formação de Escolas António Sérgio - Escola Secundária D. Dinis- R. Manuel Teixeira Gomes, 1950 Lisboa
Valor	3323 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 10
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	15
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 5	G.I. "Ensina-me a Ser Feliz"
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto (QI) Técnico do Projeto (QI) Voluntários da AMBA
Local: entidade(s)	Instalações (sede) da AMBA - Rua Luis Pacheco, Loja 5, Bairro das Amendoeiras, Marvila, 1950-244 Lisboa
Valor	3449 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	PontualFrequência Quinzenal
Nº de destinatários	20
Objectivos especificos para que	

concorre	1, 2, 3

Actividade 6	Clube de Leitura
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto (QI) Técnico do Projeto (QI) Voluntários da AMBA
Local: entidade(s)	Instalações (sede) da AMBA - Rua Luis Pacheco, Loja 5, Bairro das Amendoeiras, Marvila, 1950-244 Lisboa
Valor	2688 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	15
Objectivos especificos para que concorre	2, 3

Actividade 7	Espaço "Aprender a Ser Feliz"
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto (QI) Técnico do Projeto (QI) 2 Monitores Voluntários da AMBA
Local: entidade(s)	Instalações (sede) da AMBA - Rua Luis Pacheco, Loja 5, Bairro das Amendoeiras, Marvila, 1950-244 Lisboa
Valor	12453 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 8	Tai Chi - Cultura de Afetos
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto (QI) Técnico do Projeto (QI) Voluntários da AMBA Professor de Tai Chi

Local: entidade(s)	Instalações (sede) da AMBA - Rua Luis Pacheco, Loja 5, Bairro das Amendoeiras, Marvila, 1950-244 Lisboa
Valor	4342 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 9	Sessão de Encerramento do Projeto
Recursos humanos	Coordenadora do Projeto (QI) Técnico do Projeto (QI) Coordenadora do GAAF Voluntários da AMBA
Local: entidade(s)	Escola Secundária D. Dinis- R. Manuel Teixeira Gomes, 1950 Lisboa
Valor	1927 EUR
Cronograma	Mês 12
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

	MONITORIZAÇÃO DE PROJETO
	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	10
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora do Projeto (QI)
Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira

Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico do Projeto (QI)
Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Coordenadora do GAAF
Horas realizadas para o projeto	144
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Monitores - Espaço de Apoio Escolar (AMBA)
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Professor de Tai Chi (AMBA)
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Voluntários (AMBA)
Horas realizadas para o projeto	480
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados

com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	815
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	520
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	20
Nº de destinatários imigrantes	0
Professores	30
Pessoal Não Docente	15
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	0

Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	20541 EUR
Encargos com pessoal externo	14250 EUR
Deslocações e estadias	3882 EUR
Encargos com informação e publicidade	4000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	4560 EUR
Equipamentos	2750 EUR
Obras	0 EUR
Total	49983 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	AMBA - Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras
Valor	15070 EUR
Entidade	Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
Valor	34913 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Questão de Igualdade
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3250 EUR
Descrição	Apoio não financeiro: Vencimento de um Técnico Superior

	acrescido dos encargos sociais, disponibilizando 15% do seu tempo de trabalho mensal à preparação e desenvolvimento das atividades do projeto, durante 12 meses: 3250EUR
Entidade	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1920 EUR
Descrição	Apoio Não Financeiro: Disponibilização do tempo de trabalho da Coordenadora do GAAF à preparação e dinamização das atividades do projeto. Valor mensal: 160EUR x 12 meses
Entidade	Associação de Moradores do Bairro da Amendoeiras
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3000 EUR
Descrição	Apoio Não Financeiro: Disponibilização de horas de trabalho voluntário para a dinamização das atividades do projeto: 40 horas mensais de voluntariado (envolvendo vários voluntários) x 12 meses x 5EUR/hora: 2400EUR Disponibilização das instalações da Associação para o desenvolvimento das atividades do projeto: 50EUR/mês x 12 meses: 600EUR

	TOTAIS
Total das Actividades	49983 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	8170 EUR
Total do Projeto	58153 EUR
Total dos Destinatários	815